

FICHA DE CADASTRO

PROJETO SHOPPING CENTERS

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping Centers	ANDRADE, E.P de; PORTUGAL, L. da S.	2006	Análise de Métodos de Estimativa de Produção de Viagens em Shopping Center	Artigo - IV Rio de Transportes, RJ, junho de 2006	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/analismetodosestimativaviagens_shoppings.pdf	Como forma de estimar o impacto de pólos geradores de viagens (PGVs) no trânsito e na vizinhança, foram desenvolvidas diversas metodologias, inicialmente nos EUA, e depois em outros países, inclusive no Brasil. Esses modelos possuem, necessariamente, uma etapa em que se estima a quantidade de veículos atraídos. Para esse passo específico também existem variados modelos. Esses, contudo, são expostos, de uma forma geral, como soluções universais a serem aplicadas em quaisquer contextos urbano e socioeconômico (...)	com arquivo
Shopping centers	SOARES de ANDRADE, C. P.	2005	Shopping Center e seus impactos na circulação urbana. Estudo de caso: Center Shopping - Uberlândia, MG.	Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, UFU, Uberlândia. 2005	http://redpgv.coppe.ufrj.br/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=134	Este trabalho apresenta uma reflexão sobre os espaços da cidade no âmbito do planejamento de áreas urbanas, especificamente na relação existente entre o uso do solo e o sistema viário e de transportes. O objetivo é avaliar a reciprocidade entres essas instâncias de planejamento, que visam organizar a cidade em suas especificidades, mas que devem apresentar uma relação de mutualidade. O escopo do trabalho consiste na avaliação de um empreendimento de grande porte, (...)	com arquivo
Shopping centers	Cristiano Della Giustina	2005	Uma análise da demanda de shopping centers de Porto Alegre a partir de dados provenientes de pesquisas domiciliares de origem e destino.	Dissertação de Mestrado - Engenharia de Produção, UFRGS, Porto Alegre. 2005	http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5035/000508899.pdf?sequence=1	Este trabalho buscou avaliar a adequação de algumas destas propostas, em termos de área de influência, distribuição de viagens e escolha modal, em shopping centers de Porto Alegre. Os dados para análise foram provenientes de uma pesquisa origem e destino realizada recentemente em Porto Alegre por meio de entrevistas domiciliares (EDOM). A partir da comparação dos resultados obtidos na análise de cinco shopping centers, (...)	sem arquivo
Shopping centers	Eduardo Pessoa de Andrade	2005	Análise de métodos de estimativa de produção de viagens em pólos geradores de tráfego	Dissertação de Mestrado - Programa de Engenharia de Transportes - COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro. 2005	http://redpgv.coppe.ufrj.br/	A primeira parte do presente estudo consiste de uma análise teórica sobre o "fenômeno produção de viagens" e de alguns métodos de estimativas de produção de viagens de shopping centers. Essa análise é dividida em cinco dimensões na busca de descrever o objeto por completo. Essas dimensões são: padrão do PGT, padrão de viagens, dimensão temporal, dimensão espacial e dimensão metodológica. Em um segundo momento, é descrita uma pesquisa realizada em shopping centers filiados à ABRASCE (Associação Brasileira de Shopping Centers) da cidade do Rio de Janeiro. (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Henrique Ferreira Gomes; Rodrigo Gonçalves Martins & Licínio da Silva Portugal	2005	Análise dos Índices para Número de Vagas de Estacionamento e sua Aplicação aos Shoppings Nacionais	Artigo - III Rio de Transportes	http://redpgv.coppe.ufrj.br/	Os empreendimentos, como os shopping centers, além de movimentarem expressivos fluxos de capitais, tanto em sua construção, como em sua logística de gerenciamento, também estão inseridos na dinâmica espacial e econômica, assim como na atração de um grande número de viagens, exercendo significativa influência sobre o tráfego das vias de acesso e adjacentes, especialmente nos horários de pico. Este tráfego precisa de espaço não só para a sua circulação, mas também para atender suas necessidades de estacionamento (...)	sem arquivo
Shopping centers	Miguel Barbosa Ary	2005	Análise da demanda de viagens atraídas por shopping centers em Fortaleza	Dissertação de Mestrado - Programa de Engenharia de Transportes – UFC. 2005	http://metro.det.ufc.br/petran/teses/tese13.pdf	Devido à grande quantidade de viagens atraídas pelos centros comerciais conhecidos como shopping centers, a proliferação destes empreendimentos em meio urbano já vem há algum tempo sendo motivo de preocupação por parte de planejadores e gestores municipais de trânsito. Com o objetivo de subsidiar a análise dessa problemática, foram realizadas, no ano de 1999, pesquisas em seis shopping centers de Fortaleza a fim de se obter dados locais para a caracterização desta demanda de viagens no que diz respeito à sua geração, distribuição e escolha modal. Assim, esta pesquisa de dissertação de mestrado objetiva analisar espacialmente estes dados, com auxílio das ferramentas de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), considerando ainda algumas variáveis locais e sócio-econômicas julgadas importantes para o tratamento do problema. Desta forma, espera-se que este trabalho possa contribuir para o estudo de impacto dos Pólos Geradores de Tráfego (PGT) sobre o sistema de trânsito em seus entornos.	sem arquivo
Shopping centers	Shucheng Hu, Wafaa Saleh	2005	Impacts of congestion charging on shopping trips in Edinburgh	Artigo - Transport Policy, Volume 12, Issue 5, September 2005, Pages 443-450	G110=HYPERLINK("http://www.periodicos.capes.gov.br/", "http://E110	This paper presents an investigation into the impacts of the introduction of congestion charges on shopping trips in Edinburgh. Other transport policies such as parking costs, public transport costs and petrol fees have also been investigated, using logistic regression analysis. The results indicate a potential reduction in car shopping trips to the City Centre as a result of introducing congestion charging and a possible increase in shopping trips by other modes. Traffic congestion does not seem to be the main barrier for people to shop at the City Centre; rather access to and availability of parking spaces most affect the accessibility of the City Centre. Moreover, the introduction of congestion charges may result in the improvement of accessibility of public transport as well as reductions in traffic congestion allowing better access into the City Centre.	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTES	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping Centers	Erika Cristine Kneib & Paulo César Marques da Silva	2005	Caracterização de Empreendimentos Geradores de Viagens: Contribuição Conceitual à Análise de Seus Impactos no Uso e Ocupação do Solo Urbano	Artigo, ANPET de 2005	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/EGV_ImpactosUsodoSolo_Anpet2005.pdf	O presente artigo visa contribuir com o desenvolvimento de uma abordagem conceitual que permite caracterizar os empreendimentos geradores de viagens e identificar seus impactos no ambiente urbano. Dentre esses impactos, destacam-se as alterações nos padrões de uso e ocupação do solo, que podem ocorrer na área influenciada pelo empreendimento e gerar um número adicional de viagens bastante significativo. Utiliza-se, como base, o ferramental teórico-conceitual dos centros urbanos (...)	com arquivo
Shopping Centers	LUIZ CARLOS NASCIMENTO	2005	POLOS GERADORES DE TRAFEGO	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO	http://cursos.anhemi.br/TCC-2005/Trabalhos/TCC-20.pdf	PROTEGIDO CONTRA COPIA.	
Shopping centers	Mr. T. William Brockenbrough, Jr.	2004	Trip Attraction Rates of Shopping Centers in Northern New Castle County, Delaware	Artigo - internet	http://www.ce.udel.edu/dct/research/publications_files/Rpt.%20180%20Trip%20Attraction%20Rates_Final.pdf	This report presents the trip attraction rates of the shopping centers in Northern New Castle County in Delaware. The study aims to provide an alternative to ITE Trip Generation Manual (1997) for computing the trip attraction of shopping centers in Delaware. As part of this study, a total of eighteen shopping centers were surveyed, for which the number of vehicles entering and leaving the shopping center in every fifteen minutes interval and the number of people visiting each store in the shopping center along with their movement patterns were measured.	sem arquivo
Shopping Centers	SEPLAM / TTC	2004	Parâmetros de Análise de Pólos Geradores de Trânsito	Relatório técnico que consta na SEPLAM /Salvador.	N/A	A TTC Engenharia de Tráfego e de Transportes Ltda foi contratada pela SEPLAM-Secretaria Municipal de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente para a execução de Serviços de Engenharia referentes à 'definição de diretrizes para o estabelecimento de parâmetros' a serem aplicados aos empreendimentos ou atividades considerados Pólos Geradores de Trânsito-PGT's, (...)	sem arquivo
Shopping Centers	KNEIB, Érika Cristine.	2004	Caracterização de Empreendimentos Geradores de Viagens: Contribuição Conceitual à Análise de Seus Impactos no Uso, Ocupação e Valorização do Solo Urbano	Dissertação de Mestrado em Transportes, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental - UnB	http://www.transportes.unb.br/producao_cientificanew/Teses_2004/ERIKA%20CRISTINE%20KNEIB.pdf	Este trabalho se propõe a contribuir com do desenvolvimento de uma abordagem conceitual que caracterize os empreendimentos geradores de viagens e que possibilite descrever os impactos associados a tais empreendimentos no ambiente urbano. São enfocados os impactos no uso, ocupação e valorização do solo que, a médio e longo prazos, podem gerar um significativo número de viagens além das geradas exclusivamente pelo empreendimento. Para tal, o ferramental teórico-conceitual relativo a centros urbanos é utilizado para caracterizar os empreendimentos geradores de viagens e para descrever os impactos, a eles associados, que podem comprometer a acessibilidade da sua área de influência (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping Center	SOARES de ANDRADE, C. P.	2004	Shopping Center e Seus Impactos na Circulação Urbana. Estudo de Caso: Center Shopping-Uberlândia/MG.	Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil/UFU.	http://www.webposgrad.propp.ufu.br/ppg/producao_anexos/009_Caroline%20Pongitore%20Soares%20de%20Andrade.pdf	O trabalho, ora exposto, vem apresentar uma reflexão sobre os espaços da cidade no âmbito do planejamento de áreas urbanas, especificamente na relação existente entre o uso do solo e o sistema viário e de transportes. O objetivo é avaliar a reciprocidade entre estas instâncias de planejamento que visam organizar a cidade em suas especificidades, mas que devem apresentar uma relação de mutualidade. O escopo do trabalho consiste na avaliação de um empreendimento de grande porte, situado na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, com potencial de gerar interferências de grande impacto na sua área de inserção, tanto em termos ambientais como na circulação urbana que, por sua vez, também interfere no ambiente urbano (...)	sem arquivo
Shopping Center	ITE - Instituto de Engenheiros de Transportes	2004	Geração de Viagens. Uso do solo: 820 - Shopping Center	Documento impresso e traduzido para a língua portuguesa. Fonte: SEPLAM - Secretaria Municipal de Planejamento/Salvador-BAHIA.	N/A	Prefácio Geral: Geração de Viagens pretende ser uma ferramenta para planejadores, engenheiros de tráfego, órgãos de zoneamento e outros, interessados em estimar o número de viagens veiculares provavelmente geradas por um uso de solo específico. Está baseado em mais de 3.000 estudos de geração de viagens realizados por serviços públicos, empreendimentos, firmas de consultoria e indivíduos ao Instituto (...)	sem arquivo
Shopping centers	Carolina Beatriz Brevis Cárdenas	2003	Geração de Viagens e Demanda por Estacionamento em Shopping Centers do Interior do Estado de São Paulo	Tese de Doutorado da Escola de Engenharia de São Carlos – USP, São Carlos, 2003			sem arquivo
Shopping centers	ROSA, Telma Faber de Almeida	2003	Variáveis sócio-econômicas na geração de viagens para shopping centers	Dissertação de Mestrado em Engenharia de Transportes - Instituto Militar de Engenharia, 2003	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/telmarosaime2003.pdf	Empreendimentos comerciais como shopping centers são classificados como Pólos Geradores de Tráfego - PGT, pois apresentam a característica de atrair um grande número de veículos devido a variada gama de serviços que oferecem. Esta demanda de viagens causa reflexos negativos no entorno do empreendimento, e por esta razão, são objeto de constantes estudos. Assim, nesta dissertação apresenta-se, inicialmente, um levantamento e uma análise de modelos de geração de viagens à empreendimentos classificados como Pólos Geradores de Tráfego e de modelos de demanda de transportes (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Telma Faber de Almeida Rosa; Vânia Barcellos Gouvêa Campos	2003	Uso da Variável Renda Média Mensal para a Estimativa de Viagens a Shopping Centers	Artigo - I Rio de Transportes - Rio de Janeiro. 2003	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/rosacamposiriode transportes2010.pdf	Empreendimentos comerciais como shopping centers são classificados como Pólos Geradores de Tráfego - PGT, pois apresentam a característica de atraírem um grande número de veículos devido a variada gama de serviços que oferecem. Esta demanda de viagens causa reflexos negativos no entorno do empreendimento, e por esta razão, são objeto de constantes estudos. Neste trabalho, apresenta-se, inicialmente, um levantamento de modelos de geração de viagens à shopping centers, além de identificar as principais etapas de um estudo de mercado voltado para a viabilidade econômica e financeira de empreendimentos comerciais, (...)	com arquivo
Shopping centers	Gianfranco Fancello & Paolo Fadda	2002	Shopping Centre Traffic Impact: A Traffic Forecasting Model for Medium Sized Towns in Italy	Artigo - Traffic and Transportation Studies 2002 255, 92 (2002)	http://www.periodicos.capes.gov.br	This paper reports the results of a research project conducted to predict retail demand and evaluate its impact on the transportation system. Similar studies found in the "Guidelines for Traffic Impact Assessment" (edited by IHT), the Planning Policy Guidelines (PPG 6 and PPG 13) published in Great Britain, and the TRIP GENERATION manual edited by ITE in the United States of America evaluate the number of consumers attracted based on retail size (...)	sem arquivo
Shopping centers	GOLDNER, L. G.; PORTUGAL, L. S	2002	Assessing the impacts of shopping centers on urban road systems – a methodology for Brazil	Artigo - Traffic Engineering And Control, Londres, v. 43, n. 5, p. 198-203, 2002	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/goldner_portugal_TEC%202002.pdf	Este trabalho apresenta uma metodologia para analisar os impactos provenientes da implantação de shopping centers na rede viária de maneira compatível com as condições tipicamente observadas no Brasil. Baseia-se nas metodologias disponíveis, em particular a de Grandó e as americanas. Um destaque é dado as etapas de geração de viagens e de escolha modal.	com arquivo
Shopping centers	Lenise Grandó Goldner & Licínio da Silva Portugal	2002	Trip generation by Brazilian and Spanish Shopping Centres	Artigo - International Planning Studies, Vol. 7, No 3, 2002, pp. 227 – 241.	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/goldner_portugal_Internacional%20Planning%20Studies%202002.pdf	Desde que os shopping centers surgiram nos Estados Unidos, durante a década de 50, tais empreendimentos têm se expandido por diferentes países, adaptando-se às especificidades locais e às características sócio-econômicas da população. Nesse trabalho objetiva-se realizar uma análise comparativa dos estudos sobre os shopping centers no Brasil e na Espanha, (...)	sem arquivo
Shopping centers	Lenise Grandó Goldner & Licínio da Silva Portugal	2002	Assessing the impacts of shopping centers on urban road systems – a methodology for Brazil	Artigo - Traffic Engineering and Control - Vol. 43, No 5, maio de 2002, pp. 199 – 203.	http://redpgv.coppe.ufrj.br/arquivos/goldner_portugal_TEC%202002.pdf	Este trabalho apresenta uma metodologia para analisar os impactos provenientes da implantação de shopping centers na rede viária de maneira compatível com as condições tipicamente observadas no Brasil. Baseia-se nas metodologias disponíveis, em particular a de Grandó e as americanas. Um destaque é dado as etapas de geração de viagens e de escolha modal.	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Miguel Barbosa Ary	2002	Análise da demanda de viagens atraídas por shopping centers em Fortaleza	Dissertação de Mestrado - junho de 2002 – PETRAN/UFC – Universidade Federal do Ceará	http://metro.det.ufc.br/petran/teses/tese13.pdf	Devido à grande quantidade de viagens atraídas pelos centros comerciais conhecidos como shopping centers, a proliferação destes empreendimentos em meio urbano já vem há algum tempo sendo motivo de preocupação por parte de planejadores e gestores municipais de trânsito. Nos últimos anos, a legislação de algumas cidades brasileiras vem dedicando atenção especial aos pólos geradores de tráfego, inclusive exigindo o desenvolvimento de estudos de avaliação dos impactos causados pela implantação desses empreendimentos no sistema de transportes (...)	com arquivo
Shopping centers	ZhongZhen Yang	2002	Microanalysis of Shopping Center Location in Terms of Retail Supply Quality and Environmental Impact	Artigo - J. Urban Plng. and Devel. 128, 139 (2002)	http://www.periodicos.capes.gov.br	The aim of this study was to analyze shopping center ~SC! Location distribution for a small city with respect to its environmental impact and retail supply quality. In order to evaluate the retail supply quality for each household and the environment impact of each shopping center, a geographic information system-based microanalysis was performed. Furthermore, the analytical hierarchy process method was employed to determine optimal SC locations in the city, taking into consideration both the quality of life of the consumer and the impact of the SCs on the environment.	sem arquivo
Shopping centers	Claudia Paz Leighton Espejo	2001	Estimación de Tasas de Generación de Viajes para Actividades Comerciales en el A.M.C. – Propuesta Metodológica	Tese - Universidad Simón Bolívar, Caracas – Venezuela, 2001 Simón Bolívar, Caracas – Venezuela, 2001	http://redpgv.coppe.ufrj.br/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=64		sem arquivo
Shopping centers	Danuz Rangel Macedo Porto	2001	Transporte coletivo na gestão da mobilidade: o caso do shopping center Rio Sul	Dissertação de Mestrado - junho de 2001 - UFRJ/COPPE/Programa de Engenharia de Transportes		Este trabalho traz uma contribuição ao gerenciamento do transporte coletivo através da utilização do marketing - que busca identificar e atender as necessidades dos clientes, projetando alternativas mais atraentes, capazes de concorrer com o automóvel particular. Inicialmente apresenta-se um exame das abordagens existentes sobre a gestão da mobilidade urbana, salientando, sempre que possível, as estratégias, experiências, alguns resultados e críticas. Em seguida, comenta-se sobre a atual problemática do sistema de transporte urbano no exterior e no Brasil, enfatizando a crise do setor de transporte coletivo brasileiro. Para promover a recuperação do setor, propõe-se a abordagem do marketing de relacionamento, que considera a interação entre os diversos agentes envolvidos direta e indiretamente na produção e consumo de transporte, (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTES	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Fan, H. S. L., et al.	2001	Trip generation of retail developments in Singapore	Artigo - ITE Journal v. 71 no. 9 (September 2001) p. 30-4	http://www.periodicos.capes.gov.br	Não há resumo.	sem arquivo
Shopping Centers	Kurose S.; Borgers AWJ & Timmermans HJP	2001	Classifying pedestrian shopping behavior according to implied heuristic choice rules.	Environment and Planning B – Planning and Design – Vol. 28, Nº 3 – maio de 2001 – pp. 405-418.	ACESSO RESTRITO: http://www.ddss.nl/Eindhoven/publications/1345	O objetivo do trabalho é construir e testar um modelo que classifica e identifica o comportamento de compras de pedestres em um shopping center usando modelos heurísticos de escolha temporal e espacial. As regras heurísticas de escolha temporal: “local-distance-minimising” e “global-distance-minimising” e as regras heurísticas de escolha espacial: “Nearest-destination-oriented” e “farthest-destination-oriented” são combinadas para classificar e identificar as seqüências de parada e rotas escolhidas pelos pedestres. Apesar da regra heurística de escolha “local-distance-minimising” identificar rotas dos pedestres de maneira razoável, outro modelo heurístico é necessário para melhorar a identificação. Neste trabalho, uma nova regra heurística de escolha, “attractive-street-oriented”, é sugerida para melhorar a habilidade de identificação do modelo (...)	sem arquivo
Shopping Centers	DENATRAN- Departamento Nacional de Trânsito & FGV- Fundação Getúlia Vargas.	2001	Manual de Procedimentos para o Tratamento de Pólos Geradores de Tráfego	Manual - DENATRAN / FGV. Brasília. Dezembro de 2001. 84 p.	http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/PolosGeradores.pdf	O presente documento foi preparado pelo Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN com a finalidade de fornecer aos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito um conjunto de informações técnicas e legais para a análise de impactos na circulação viária devido à implantação de empreendimentos de vulto considerados pólos geradores de tráfego, também denominados pólos atrativos de trânsito. O documento disponibiliza, ainda, informações sobre a definição, exigência e execução de medidas mitigadoras e/ou compensatórias resultantes das análises efetuadas sobre a implantação de pólos geradores de tráfego (...)	com arquivo
Shopping centers	Robert G.V. Baker	2000	Towards a dynamic aggregate shopping model and its application to retail trading hour and market area analysis.	Artigo - Papers in Regional Science – Vol. 79, Nº 4 – outubro de 2000 – pp. 413-434.	rbaker1@metz.une.edu.au	É apresentada neste artigo a equação utilizada para estudar padrões de agregação de consumidores de shopping centers. O foco do estudo é a relação entre viagens e shoppings relativos a horários limitados ao comércio de vendas. Nesse contexto, 5 shopping centers em Sydney são estudados. A convergência espaço-tempo do comportamento do consumidor mostra que o coeficiente gravitacional pode ser tratado num contexto temporal. Estimativas do horário de vendas podem ser feitas com uso da solução geral e essas comparadas com estimativas alternativas da análise de Fourier. Correções temporais para o coeficiente gravitacional permitem uma análise dinâmica na área de mercado, onde a principal área comercial pode ser determinada (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	CET – Companhia de Engenharia de Tráfego – Prefeitura do Município de São Paulo - SP.	2000	Pólos Geradores de Tráfego II	Manual - Boletim Técnico 36, São Paulo, SP, 2000.	-----	Com base numa experiência de dez anos e pelo menos 800 registros de PGT's, a CET-SP desenvolveu estudos e modelos de geração e atração de viagens para prédios de escritórios (o tipo de uso do solo mais freqüente), os shopping centers e as escolas particulares (neste caso considerando a divisão modal).	sem arquivo
Shopping centers	Linda McClain	2000	Shopping Center Wheelchair Accessibility: Ongoing Advocacy to Implement the Americans with Disabilities Act of 1990	Artigo - Public Health Nursing – Vol. 17, N°3 – maio de 2000 – pp. 178-186	Address correspondence to Linda McClain, 13 Las Huertas Road, Placitas, NM 87043.	Apesar das regulamentações do ato "American with Disabilities Act"- (ADA) de 1990, a execução dessa lei continua a ser problemática. Este artigo estuda três shopping centers, incluindo um que foi inaugurado no meio da década de 90 e os outros dois que foram construídos antes da formulação da lei. Com o uso da ADA, produziram-se dados que foram analisados com intuito de determinar a freqüência e percentagem de exigências em: estacionamentos, entradas, rampas, elevadores, telefones, banheiros e 12 tipos específicos de lojas. Nenhum shopping foi totalmente condescendente. As implicações são que os consumidores portadores de deficiência física não podem contar com uma completa condescendência e não podem prever quais barreiras físicas irão encontrar nos shopping centers.	sem arquivo
Shopping centers	ULI-Urban Land Institute & ICSC International Council of Shopping Centers.	2000	Parking Requirements for shopping centers, Second Edition.	Manual - ULI, ICSC Catalog Number: P92. ITE LP-089, 2000. 135 p. Washington DC. USA.		Com base numa pesquisa abrangente e de âmbito nacional, esta publicação fornece padrões de estacionamento para todos os tamanhos de shopping centers e estabelece como cinemas, restaurantes e atividades de lazer afetam as necessidades de vagas de estacionamento.	com arquivo
Shopping centers	A. L. Teixeira; J.M.Seixas & Kriseida C. P. Guedelha	1999	Previsão neuronal de vagas para estacionamento em shopping centers.	Manual - cd-rom do XII Congresso da ANTP, realizado em Olinda(PE), junho de 1999		Metodologia que realiza uma aplicação com dados reais do problema, mostrando com robustez a rede neuronal. Usa boa capacidade de generalização e erros significativamente reduzidos em relação a valores reais se comparados a modelos econométricos tradicionalmente adotados para essa precisão.	com arquivo
Shopping centers	Luzenira Alves Brasileiro	1999	Modelo de simulação de estacionamento em shopping centers.	Manual - cd-rom do XII Congresso da ANTP, realizado em Olinda (PE), junho de 1999.		Para evitar o estacionamento irregular nas vias de entorno do shopping, este trabalho tem como objetivo o dimensionamento do estacionamento de tais empreendimentos de modo que nem sobrem nem falem vagas, relacionando o número de vagas com a área bruta locável, necessitando de um modelo de simulação. Simulador: Modelo desenvolvido em Turbo Pascal. A entrada de dados é feita através da leitura de dois arquivos. O arquivo de chegadas é formado pela percentagem de tempo entre chegadas sucessivas no intervalo de uma hora (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Marília Márcia Domingues Corrêa & Lenise Grando Goldner	1999	Uma metodologia para delimitação da área de influência de shopping centers.	Artigo - Anais do XIII Congresso da ANPET, realizado em São Carlos (SP), novembro de 1999. Artigos Científicos - volume I, pp. 62 – 72.		Este trabalho fornece aos planejadores de transporte subsídios para antever impactos causados quando da implantação de macro-pólos em áreas urbanas, prevenindo, dessa forma, possíveis focos de congestionamento e auxiliando no planejamento adequado do uso do solo.	sem arquivo
Shopping Centers	Faghri, A.; Anaja, S. & Vaziri, M	1999	Estimation of percentage of pass-by trips generated by a shopping center using artificial neural networks	Transportation Planning and Technology, Vol. 22, Nº 4 – 1999 - pp. 271 – 286.		Pass-by trips – usualmente denominadas como desviadas - são viagens feitas por paradas intermediárias no caminho da origem ao destino primordial da viagem. Estimacões precisas da percentagem de pass-by trips geradas por um uso do solo são extremamente importantes para os planejadores. O método tradicional na estimacão destas viagens é o modelo de regressão com a ajuda do manual do “US Institute of Transportation Engineering (ITE) Trip Generation”. Esse artigo também utiliza os dados do manual “Trip Generation” e foca uma metodologia alternativa baseada em “Artificial Neural Networks (ANNs)” (...)	sem arquivo
Shopping Centers	Oppewal H & Timmermans H	1999	Modeling consumer perception of public space in shopping centers.	Environment and Behavior – Vol. 31, Nº 1 – janeiro de 1999 – pp. 45-65.	ACESSO RESTRITO: http://www.ddss.nl/Eindhoven/publications/1156	Este artigo apresenta um estudo dos efeitos da variação do design e atributos administrativos para com a aparência do shopping center. Exemplos desses atributos são níveis de manutenção, área para pedestres, vitrines, desenho e atividade das ruas. Um modelo é estimado com base em dados coletados, por meio de questionários, para controlar experimentalmente descrições de shopping centers. Essa análise ou modelo é comparado com um modelo similar de regressão estimado por uma CROSS SECTION OF PERCEPTIONS de shopping centers existentes (...)	sem arquivo
Shopping centers	Marília Márcia Domingues Corrêa	1998	Um estudo para delimitação de área de interferência de Shopping Centers	Dissertação de Mestrado, UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, 1998, Florianópolis, SC.		Estruturação de uma metodologia para o traçado da área de influência de shopping centers isolados. Para tal, realiza-se uma ampla revisão bibliográfica e um estudo de caso, com dois shoppings da Grande Florianópolis (SC), verificando-se sua exequibilidade.	sem arquivo
Shopping centers	Ruth L. Steiner	1998	Trip Generation and Parking Requirements in Traditional Shopping Districts	Artigo - Transportation Research Record – setembro de 1998 – pp. 28 – 37.		Os urbanistas atuais admitem que se for construído um shopping ou escritórios no meio de bairros residenciais, isso pode, dentre outras coisas, reduzir o nível de usuários de automóveis. Baseados nesse fato, planejadores sugerem que o número de viagens requeridas e o impacto no trânsito seriam similarmente diminuídos. Este estudo considera essas reivindicações dos novos urbanistas utilizando seis protótipos tradicionais de shopping centers em Oakland-Berkeley, (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping Centers	GOLDNER, L. G. ; PORTUGAL, L. S. ; ROBUSTE, F.	1998	Considerações Sobre Modelos de Geracão de Viagens e de Escolha Modal para Shopping Centers Espanhóis.	X Congreso Panamericano de Ingenieria de Transito Y Tranportes, 1998, Santander, 1998.			sem arquivo
Shopping Center	Bromley RDF	1998	Market-Place Trading and the Transformation of Retail Space in the Expanding Latin American City.	Urban Studies – Vol. 35, Nº 8 – julho de 1998 – pp. 1311-1333.		A expansão global dos supermercados e shopping centers está transformando os espaços de vendas em cidades latino-americanas. Um estudo de caso mostra como novos mercados têm se estabelecido periodicamente. Muito do dinamismo desses locais está associado com a intervenção do governo, com intuito da criação de mercados nas áreas mais pobres e reduzir a concentração dos mesmos nos centros históricos. Especulações sobre competição entre supermercados e mercados atenta para necessidade de pesquisa e atendimento dos padrões de consumo que suporta a contínua heterogeneidade de formas de venda nas cidades latino-americanas.	sem arquivo
Shopping Centers	Le H & Young W	1998	Modelling shopping center traffic movement (1): Model validation.	Transportation Planning and Technology – Vol. 21, Nº 3 – 1998 – pp. 203-233.			sem arquivo
Shopping Centers	Le H & Young W	1998	Modelling shopping center traffic movement (2): Model application.	Transportation Planning and Technology – Vol. 21, Nº 4 – 1998 – pp. 309-321.		Este é o segundo de dois artigos que investigam a aplicação de um modelo de simulação para estudar os impactos de shopping centers nos padrões de tráfego. Este artigo estende o processo de calibração e validação discutidas anteriormente, considerando a aplicação do modelo a situações particulares.	sem arquivo
Shopping Centers	José Mauro Bernardo Mesquita & Paulo Cezar Martins Ribeiro	1998	O Estacionamento Integrado: Sua Aplicação para o Atendimento de Shopping Centers.	Revista Transportes da ANPET – volume 6, número 1 – maio de 1998 – pp. 41 - 61.		Descreve a metodologia de implantação de estacionamento integrado destinado a atender pólos geradores de tráfego com déficit de vagas de estacionamento.	sem arquivo
Shopping centers	ITE – Institute of Transport Engineers	1997	Trip Generation 6th Edition	Manual - Washington D.C., 1997			sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Kwaku Agyemang-Duah, Fred L. Hall	1997	Spatial transferability of an ordered response model of trip generation	Artigo - Transportation Research Part A: Policy and Practice, Volume 31, Issue 5, September 1997, Pages 389-402	http://www.sciencedirect.com/science?_ob=ArticleListURL&_method=tag&refSource=search&_st=13&count=207&_c_hunk=0&NEXT_LIST=1&view=c&md5=7d70cd14c75933792a11de05f7e09589&_ArticleListID=858082240&sisr_search=&next=next+page	This paper documents analysis of the spatial transferability of an ordered response model, a type of discrete choice model which maintains the ordinal nature in the dependent variable in situations where there are more than two responses. The analysis focuses on shopping trip generation in Metropolitan Toronto (...)	sem arquivo
Shopping Centers	Boutros Salem El-Hazouri	1997	Interaction between vehicular and pedestrian traffic streams in retail shopping centres.	Transportation Research Part A: Policy and Practice – Vol. 31, Nº 1 – janeiro de 1997 - pp. 66-66		Esta pesquisa investiga os movimentos conflitantes entre pedestres e veículos em 4 tipos diferentes de travessias. A partir de uma revisão de artigos já publicados, foram desenvolvidos modelos conceituais de interações pedestre-veículo em diferentes tipos de travessias. Esses modelos são acompanhados pelo perfil de velocidade do veículo, com base em dados de campo. Uma comparação é feita entre essa relação pedestre-veículo tanto em travessias rural quanto em urbanas (...)	sem arquivo
Shopping Centers	Lenise Grando Goldner & Licinio da Silva Portugal	1997	Um Estudo Sobre o Desenvolvimento de Shopping Centers no Brasil e na Espanha e Suas Implicações no Planejamento de Transportes.	Anais do IX Congresso de Pesquisa e Ensino de Transportes - ANPET, Rio de Janeiro, novembro de 1997. Vol. I.		Estudo do desenvolvimento de shopping centers com base nos modelos e parâmetros americanos, pretendendo-se aperfeiçoar o processo de análise desses empreendimentos e fornecer elementos úteis ao planejador de transportes.	sem arquivo
Shopping Center	Oppewal H.; Timmermans HJP & Louviere JJ	1997	Modelling the Effects of Shopping Centre Size and Store Variety on Consumer Choice Behavior.	Environment and Planning A – Vol. 29, Nº 6 – junho de 1997 – pp. 1073-1090.		Neste trabalho é discutido que modelos de escolha dos consumidores quanto ao local de destino de realização de compras inclui alguns atributos relacionados com a seleção de lojas disponíveis em um shopping center. Os autores se preocuparam em desenvolver e ilustrar uma maneira de definir a seleção de lojas por shopping center. Os efeitos da modificação da seleção disponível podem ser modelados por um método de análise (...)	sem arquivo
Shopping centers	Baker RGV	1996	Multipurpose shopping behaviour at planned suburban shopping centres: A space-time analysis.	Artigo - Environment and Planning A – Vol. 28, Nº 4 – abril de 1996 – pp. 611-630. 1996		Existe um interesse na pesquisa de shopping centers com múltiplos usos (denominados “multipurpose shopping” – MPS), porque este tipo de empreendimento promove uma grande variedade de oportunidades, favorecendo aos consumidores que combinam atividades de compras e reduzem assim o tempo e custo de viagem. Os estudos já feitos acerca deste tipo de empreendimento descrevem a sua importância para viagens a grandes shopping centers (Bacon, 1994) ou para MPS construídos junto a lojas de conveniência ou supermercados (West, 1993) (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTES	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Finn A. & Louviere JJ	1996	Shopping center image, consideration, and choice: Anchor store contribution.	Artigo - Journal of Business Research – Vol. 35, Nº 3 – março de 1996 – pp. 241-251.		Este estudo investiga o impacto que características físicas dos shopping centers provocam na imagem dos consumidores, na indicação de patrocinadores, assim como em considerações de massa. Muitos estudos que têm coletado dados de avaliação da imagem de shopping centers restringiram-se a um número limitado de estabelecimentos e segundo a percepção dos consumidores. Sob uma perspectiva administrativa, pode ser importante identificar características de shopping centers que determinem uma boa imagem dentro do mercado.	sem arquivo
Shopping centers	Joan C. Peyrebrune	1996	Trip Generation characteristics of Shopping Centers	Artigo - ITE Journal, Vol. 66, Nº 6 – junho de 1996 – pp. 46 - 46.		O estudo investiga alguns aspectos da geração de viagens de shopping centers, incluindo: - A relação entre geração de viagens e a combinação de algumas variáveis independentes; - Definição e classificação de shopping centers usada pelo ITE; - O efeito atual do uso do banco de dados do ITE Trip Generation; - Relação entre viagens e a combinação de variáveis independentes. # Análise de procedimentos: Duas fontes primárias de dados foram utilizadas para análise: o ITE Trip Generation e a coleta de dados realizada em 20 shopping centers por Raymonde Keyes Associates em 1994 (...)	sem arquivo
Shopping centers	Jorge Antônio Martins	1996	Transporte, Uso do Solo e Auto-Sustentabilidade,	Tese de Doutorado da COPPE UFRJ, Rio de Janeiro, 1996			sem arquivo
Shopping centers	MESQUITA, José Mauro Bernardo	1996	Estacionamento Integrado: Sua Aplicação para o Atendimento aos Shopping Centers	Dissertação de Mestrado - Programa de Engenharia de Transportes - COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro. 1996			sem arquivo
Shopping centers	Wagler D.; Popp P.; Freyer K. & Treutler H.C.	1996	A new suburban commercial estate and his impact on traffic and air pollution situation	Artigo - Gefahrstoffe Reinhaltung Der Luft, Vol. 58 - Nº 9 – 1996. pp. 367-373.		Este artigo investiga a geração de tráfego adicional, o aumento da emissão de gases por veículos e as mudanças na situação da poluição do ar por um grande shopping center na área do subúrbio de Leipzig. Os métodos aplicados são de contagem de veículos, pesquisa aos consumidores, medidas e modelos BTEX. O problema ambiental é descrito por emissões adicionais de poluentes atmosféricos de veículos específicos na área do complexo comercial e suas concentrações no ar ambiente.	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	
Shopping Centers	Mynors-Peter & Rose-Tony	1996	Servicing areas for shopping centers	Traffic Engineering and Control – Vol. 37, Nº 1 – janeiro de 1996 – pp. 19-25.		Este artigo resume os resultados do estudo realizado no final de 1994, dentro dos espaços requeridos para áreas de serviço de shopping centers. O “British Council of Shopping Center” (BCSC) iniciou um projeto para estudar a possível extensão de áreas de serviço de shopping centers. Como resultado, o BCSC descobriu que existe a necessidade de criar um método mais seguro para prever a demanda. O estudo também sugere que a adoção de espaços menores requer menor controle nas áreas de serviço pela administração do shopping center.	sem arquivo
Shopping centers	Benjamin JD; Jud GD & Winkler DT	1995	An analysis of shopping center investment.	Artigo - Journal of Real State Finance and Economics – Vol. 10, Nº 2 – março de 1995 – pp. 161-168.		Durante a década de 80, a grande oferta de espaços para comércio fez com que houvesse redução no valor de aluguéis, aumentou o número de vagas e prejudicou a integridade de intuições financeiras. Este artigo explora a propensão dos empreendedores em criar espaços para shopping centers. A pesquisa chama atenção para investimentos macroeconômicos para formular um modelo de investimento em shopping centers. A estimação do modelo usou dados de venda de todos os 50 estados dos EUA. Os resultados obtidos neste estudo evidenciam o fato de que um novo shopping center provoca mudanças nas vendas, no custo e nas taxas.	sem arquivo
Shopping centers	Bratt C.	1995	The planning of shopping centers – local authorities competing in an unforeseen escalation process.	Artigo - Scandinavian Housing & Planning Research – Vol. 12, Nº 4 – dezembro de 1995 – pp. 209-221.		A hipótese foi de que as autoridades locais agem de maneira estratégica conjuntamente com municipalidades vizinhas ao decidirem quando permitir a abertura ou não de um shopping center. Três casos estudados neste trabalho revelam o mesmo resultado: a suposição de uma ação estratégica pode não ser confirmada. As autoridades locais preferem aplicar uma perspectiva limitada, concentrando os interesses em suas próprias municipalidades, mostrando pouca preocupação com assuntos regionais. Entretanto, se descuidam do fato de que a iniciativa de se estabelecer um shopping center pode motivar municipalidades vizinhas a fazerem o mesmo. O resultado disso é um processo de expansão de shopping centers, causado pelo fato das autoridades locais confiarem no julgamento dos empreendedores e permitirem que mantenham controle.	sem arquivo
Shopping centers	Colin C Williams.	1995	Case study; Opposition to regional shopping centres in Great Britain: a clash of cultures?	Artigo - Journal of Retailing and Consumer Services - Vol. 2, Nº 4 – outubro de 1995 – pp. 241-249.		Sabendo-se da existência de uma fervente oposição a shopping centers regionais (RSCs) na Inglaterra, este artigo discute as poucas evidências existentes que garantem a visão de economia negativa e impactos sociais e ambientais. Examinando o impacto cultural, este artigo explora uma dimensão desconsiderada em estudos a respeito de áreas comerciais, mas que pode ajudar a explicar melhor a força de oposição a shopping centers regionais na Inglaterra contemporânea.	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Eppli & Shilling JD	1995	Large scale shopping center development opportunities	Artigo - Land Economics – Vol. 71, Nº 1 – fevereiro de 1995 – pp. 35-41		Este artigo desenvolve um modelo para examinar as oportunidades de desenvolvimento de shopping centers de grande escala nos EUA. O tema principal de análise é que o crescimento de oportunidades para shopping centers de grande escala tem sido afetado por mudanças na demanda de compras, provocadas pelo aumento dos níveis de salário. A análise mostra que essas tendências levam diretamente ao aumento de oportunidades de crescimento para shopping centers	sem arquivo
Shopping Center	Nsour, Salameh A.	1995	Shopping Trips Using Bus Transit: Could They be Improved?	1995 Annual Meeting Compendium, pp. 517-521.	http://www.ite.org/tripgen/triparticles.asp		sem arquivo
Shopping centers	Bailey TC & Munford AG	1994	Modeling a large, sparse spatial interaction matrix using data relating to a subset of possible flows	Artigo - European Journal of Operational Research – Vol. 79, Nº 3 – dezembro de 1994 – pp. 489-500.		Interações espaciais do modelo gravitacional produzem boa base para estudar a relação entre demanda para um serviço e atratividade de possíveis locais. Este trabalho se preocupou com a aplicação desse modelo em uma grande organização financeira em U.K. para auxiliar no planejamento de sua localização em relação aos competidores. Este artigo menciona, em particular, dois problemas metodológicos. Primeiro, algoritmos eficientes computacionalmente para parâmetros máximos de estimação em modelos gravitacionais que assumem a distribuição de Poisson e envolvem largas e esparsas matrizes (...)	sem arquivo
Shopping centers	Ismael Ulysséa Neto & Beatriz N. Ribeiro de Carvalho	1994	Um modelo de acessibilidade explícita para a estimativa da demanda de viagens de shopping centers	Artigo - Anais do VIII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em Recife (PE), novembro de 1994. Vol. II, pp. 83 – 94.		Enquanto pólos geradores de tráfego, os shopping centers promovem uma concentração de movimentos de veículos e pedestres em suas adjacências, provocando desequilíbrios entre a oferta e a demanda de espaço viário nestas áreas. A localização dos shopping centers na estrutura urbana, portanto, constitui um foco crescente de preocupações, principalmente no que tange ao planejamento funcional do sistema viário. Neste contexto, a quantificação da demanda de viagens de pessoas aos shopping centers (...)	sem arquivo
Shopping centers	Lenise Grando Goldner	1994	Uma metodologia de avaliação de impactos de shopping centers sobre o sistema viário urbano	Tese de Doutorado - Programa de Engenharia de Transportes, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 1994		Na presente tese, desenvolve-se uma metodologia para avaliar o impacto de shopping centers no sistema viário procurando contemplar não só as viagens por automóvel, mas também as por ônibus e a pé. Esta metodologia é resultado da análise de metodologias já existentes sobre o assunto, onde se faz um aprimoramento ao trabalho de Grando, desenvolvido pela autora em 1986, juntamente com a metodologia do Departamento de Transportes dos EUA. A idéia principal que norteia o trabalho é o fato da metodologia americana não ser específica para shopping centers (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Wilson Amaral Santos	1994	ESTUDO DO IMPACTO RODOVIARIO NAS VIAS ADJACENTES, IMPACTO AMBIENTAL, REFERENTE AO LIXO ALI PRODUZIDO	Dissertação de Mestrado - Engenharia Civil - UFF - Niterói - 1994		O presente trabalho visa estudar o mercado de consumo da area de interesse para a implantacao de shopping centers. Este estudo se refere a renda de uma area delimitada de influencia do centro comercial. Visa tambem o estudo do impacto rodoviario nas vias de acesso na area de influencia deste novo polo comercial, assim como o dimensionamento dos estacionamentos. Alem destes dois tiopicos ja referidos acima, o presente trabalho tem o objetivo de estudar o impacto ambiental provocado pela geracao do lixo nas dependencias do shopping center. A metodologia usada foi basicamente consultas bibliográficas (...)	sem arquivo
Shopping Centers	Lenise Grando Goldner; Luiz Afonso dos Santos Senna & Licinio da Silva Portugal	1994	A estimativa do valor do tempo de viagem a shopping centers através do uso de técnicas de preferência declarada	Anais do VIII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em Recife (PE), novembro de 1994. Vol. II- pp. 83 – 94.		A estimativa do valor monetário do tempo de viagem economizado, usualmente denominado valor de tempo, é um aspecto importante na avaliação de projetos em transportes. O desenvolvimento e utilização das técnicas para estimar o valor do tempo se deu, naturalmente, nos países mais avançados. No Brasil, por outro lado, existem raros registros de estudos que estimem o valor do tempo, mais especificamente considerando os que tomem por base informações no nível de indivíduos. É também consenso, entre os planejadores de transporte, a importância atribuída ao estudo de shopping centers, (...)	sem arquivo
Shopping centers	Lenise Grando Goldner & Licinio da Silva Portugal	1993	Uma análise da escolha modal para shopping centers brasileiros.	Artigo - IX ANTP, Florianópolis, SC, 1993		Por se tratarem de pólos geradores de tráfego, os shopping centers atraem grande número de viagens no sistema viário do entorno, gerando impactos nesta área. Nesse contexto, procura-se estudar a escolha modal, especialmente as viagens por ônibus que são maioria no Brasil.	sem arquivo
Shopping centers	Schumacher, Sheldon	1993	Trip generation: One developer's experience	ITE - Journal, vol.63, no.10		This article reports the results of analyses and evaluations of trip generations and temporal ditribution on several projects. It describes the characteristics of shoppings centers that were studied, the methods of analyses, and the results of the analyses.	com arquivo
Shopping centers	Vanderwaerden P; Oppewal H & Timmermans H	1993	Adaptive choice behavior of motorists in congested shopping center parking lots.	Artigo - Transportation Vol. 20, N° 4 – 1993 - pp. 395 - 408		Os atuais modelos existentes de comportamento de escolha de estacionamento focam-se na escolha do tipo de vagas. Implicitamente esses modelos assumem que os motoristas têm livre escolha das vagas disponíveis. O modelo adaptativo, quando o motorista se depara com estacionamentos congestionados, não é explicitamente formulado. O objetivo deste artigo é contribuir para o crescimento de trabalhos que estudem o modelo de escolha de estacionamento, desenvolvendo e testando um modelo declarado de escolha do comportamento adaptativo dos motoristas que enfrentam estacionamentos lotados (...)	com arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping Center	Bacon RW	1993	A Model of Traveling to Shop with Congestion Costs.	Journal of Transport Economics and Policy- Vol. 27, Nº 3 - setembro de 1993 - pp. 277-289.		Este artigo modela a frequência de compras numa cidade linear para o caso onde o custo das viagens é afetado pelo grau de congestionamento ao longo da via para o centro, causado por outras famílias indo fazer compras, e aonde os custos de estacionamento são também afetados pelo grau de congestionamento nos estacionamentos disponíveis. Um simples modelo de shopping centers rivais é utilizado para ilustrar a diversidade de viagens, assim como sua geração, quando é promovida a previsão de estacionamento de um centro.	sem arquivo
Shopping Centers	Lenise Grando Goldner & Licínio da Silva Portugal	1993	Metodologia de Avaliação de Impactos de Tráfego de Shopping Centers: Uma Abordagem Multimodal	Anais do VII Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em São Paulo (SP), novembro de 1993, Vol. I, pp. 349-357.		Este artigo refere-se à formulação de uma metodologia de avaliação de impactos de tráfego oriundos da implantação de shopping centers na malha urbana, procurando não apenas a viagem por automóvel, mas também por ônibus e a pé. Além do elemento inovador relacionado com a escolha modal na metodologia, sugere-se a utilização de determinados procedimentos, como o do modelo gravitacional na fase de distribuição de viagens. Também alguns aperfeiçoamentos são recomendados na etapa de viagens, com a proposta de desenvolvimento de modelos mais apropriados, estudo do fator de pico horário e da categoria de viagens. A utilização do modelo Logit multinomial na etapa de escolha modal representa a introdução de um aspecto novo para pesquisa brasileira, pois encontrou-se na bibliografia disponível apenas uma aplicação deste tipo, para a cidade de Boston, nos EUA. Além disto, se fará a utilização de técnicas de preferência declarada, o que difere do trabalho citado (...)	sem arquivo
Shopping Centers	Gordon Stokes	1993	Changes in the Amount of Car Travel Following the Opening of New Superstores: Evidence from a Household Survey in Swindon.	Traffic Engineering & Control, ISSN: 0041-0683, CODEN: TENCA4, edição de maio de 1993, Vol. 34, Nº 5, pp. 247-251.		Este artigo apresenta análises trazidas da unidade de estudo em transportes (TSU), da Universidade de Oxford pelo J. Saisbury, baseadas em uma coleta diária de dados de viagens realizadas em Swindon entre setembro de 1990 e maio de 1991. Isso não pôde responder à todas as questões sobre o tópico discutido, mas promoveu resultados de grande relevância no banco de dados atual. A pesquisa se preocupou em analisar o impacto promovido pelas lojas: Sainsbury's store e Tesco store, ambas em Swindon. Na pesquisa, juntaram-se informações em mais de três períodos diferentes: antes da abertura de Sainsbury (setembro a outubro), depois de sua abertura, antes da abertura da Tesco (janeiro a fevereiro) e depois de sua abertura e quando as duas estavam abertas (abril a maio).	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Bacon RW	1992	The travel shopping behavior of consumers in equilibrium market areas.	Artigo - Journal of Economics and Policy – Vol. 26, Nº 3 – setembro de 1992 – pp. 283-298.		Este trabalho constrói um modelo de comportamento de compras na qual a frequência de compras é endógena. Isto identifica o equilíbrio do tamanho da área de compras para um grupo de consumidores e produz expressões teóricas para o número total de viagens realizadas ao shopping center, a média de distância viajada, a média de viagem por consumidor e a média de distância percorrida por período (...)	sem arquivo
Shopping centers	Licínio da Silva Portugal & Lenise Grando Goldner	1992	Análise das metodologias de previsão do número de vagas geradas pelos shopping centers: o caso do Norte Shopping/RJ	Artigo - Anais do VI Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado no Rio de Janeiro (RJ), novembro de 1992. Vol. II pp. 883 – 891.		No Brasil existem algumas metodologias de previsão de geração de viagens de shopping centers, utilizadas por órgãos públicos, consultores e pesquisadores de universidades. Essas metodologias são aplicadas, não se conhecendo análises comparativas entre os resultados previstos e os dados observados na realidade após a implantação do shopping center (...)	sem arquivo
Shopping centers	Licínio da Silva Portugal & Lenise Grando Goldner	1992	Análise das metodologias de previsão do número de vagas geradas pelos shopping centers: o caso do No...	Artigo - VI ANPET, Rio de Janeiro, RJ, v. II pp. 883 – 891, 1992		Definição e classificação de shopping centers usada pelo ITE	sem arquivo
Shopping centers	Licínio da Silva Portugal & Lenise Grando Goldner	1991	Uma contribuição à etapa de geração de viagens em shopping centers	Artigo - Revista Transporte da ANPET- p. 53 - 64	A56=HYPERLINK("http://redpgv.coppe.ufrj.br/", "http://D44	Relação entre viagens e a combinação de variáveis independentes.# Análise de procedimentos:Duas fontes primárias de dados foram utilizadas para análise: o ITE Trip Generation e a coleta de dados realizada em 20 shopping centers por Raymonde Keyes Associ	sem arquivo
Shopping centers	Licínio da Silva Portugal & Lenise Grando Goldner	1991	Uma contribuição à etapa de geração de viagens em shopping centers	Artigo - Revista Transporte da ANPET- 1991 - pp. 53 - 64.		Através deste trabalho, pesquisou-se uma amostra significativa de shopping centers membros da ABRASCE (Associação Brasileira de Shopping Centers) analisando o dia e a hora de projeto, bem como estabelecendo modelo de estimativa do número de viagens atraídas, possibilitando dessa forma estabelecer as necessidades de espaço viário, (...)	sem arquivo
Shopping centers	Licínio da Silva Portugal & Lenise Grando Goldner	1991	Metodologias de avaliação de impactos de shopping centers no sistema viário: revisão bibliográfica	Artigo - Anais do V Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em Belo Horizonte (MG), outubro de 1991. Vol. I, pp. 136 – 150.		O presente trabalho visa a listar e a analisar as principais metodologias de avaliação de impactos de shopping centers no sistema viário, de maneira a detectar semelhanças e deficiências entre elas, de modo a contribuir para seu aperfeiçoamento futuro.	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping Center	Inah Tobias Silveira & Márcio Peixoto de S. Santos	1991	Padrões de Viagens de Pólos Geradores de Tráfego (Shopping, Ensino)	Anais do V Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em Belo Horizonte (MG), outubro de 1991.		Este trabalho identifica o padrão de viagens de três tipos específicos de PGT através do estudo de casos realizado na cidade do Rio de Janeiro (Shopping Center da Gávea, Faculdades Integradas Cândido Mendes de Ipanema e FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.), analisando-os comparativamente. Quanto ao padrão de viagens de shopping center, indica o estudo de Grandó (1986) como referência, no qual verifica que 59% das viagens são realizadas por mulheres e 41% por homens. Ainda apresenta que: a grande maioria das viagens tem por origem a residência (76% do total) e frequência das mesmas é maior no mês de dezembro, mais especificamente uma semana antes do Natal (...)	sem arquivo
Shopping centers	Antonio Augusto Gonçalves	1990	ESTSIM: um modelo de simulação para estacionamentos de shopping centers.	Dissertação de Mestrado 1990/UFRJ/COPPE /Programa de Engenharia de Produção.			sem arquivo
Shopping centers	Ismael Ulysséa Neto & Lenise Grandó Goldner	1990	Impactos provenientes de mudanças da estrutura sócio-econômica e nos padrões de acessibilidade sobre a demanda de viagens a shopping centers	Artigo - Anais do IV Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em Porto Alegre (RS), novembro de 1990, pp. 14.		Tem como objetivo analisar alguns aspectos comportamentais dos modelos de geração de viagens em shopping centers tradicionalmente utilizados, com ênfase para as deficiências de ordem teórica que os mesmos apresentam. Como decorrência, evidencia-se a necessidade de especificação de variáveis explicativas de acessibilidade e sócio-econômicas naqueles modelos. Finalmente, apresentam-se alguns comentários sobre prováveis maneiras de operacionalizar-se a calibração dos modelos propostos, seguidos de sugestões para futuras pesquisas nessa área.	sem arquivo
Shopping centers	J. David Innes; Michael C. Ircha; & Daniel A. Badoe	1990	Factors Affecting Automobile Shopping Trip Destinations	Artigo - J. Urban Plng. and Devel. 116, 126 (1990)	http://www.periodicos.capes.gov.br	Central business districts in many North American cities have been losing shoppers to suburban shopping centers that have developed over the past few decades. One of the major factors affecting this loss is a rise in automobile ownership and the subsequent need to provide adequate parking for shoppers. Similar trends have occurred in Fredericton, New Brunswick. This study uses a binary logit disaggregate behavioral model to determine the major factors affecting shoppers' destination choice. These factors are found to include: store hours of operation, quality of goods offered, availability of parking, price of goods, accessibility to the shopping area, selection of goods offered, and protection from environmental influences. Suggested operational approaches and public policies may serve to attract renewed consumer patronage to the downtown area.	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Toth ZB; Atkins DM; Bolger D & Foster R	1990	Regional shopping center linked trip distribution.	Artigo - ITE Journal – Vol. 60, Nº5 – maio de 1990 – pp. 41-46.			com arquivo
Shopping centers	Antonio Augusto Gonçalves, Licinio da Silva Portugal & Mario JF Oliveira	1988	Estacionamento de shopping centers e seus efeitos na rede viária	Artigo - Anais do V Congresso Pnamericano de Ingeniería de Tránsito y Transportes, realizado em Mayaguez, Porto Rico, julho de 1988.			sem arquivo
Shopping centers	Lenise Grando Goldner	1988	Estudo de acessibilidade a shopping centers: o estudo do caso do Beira Mar Shopping em Florianópolis	Artigo - Anais do II Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), realizado em Fortaleza (CE), outubro de 1988 – pp. 55-55.			sem arquivo
Shopping centers	Licínio da Silva Portugal & Lenise Grando Goldner	1988	Estimativa do número mínimo de vagas de estacionamento para shopping centers	Artigo - Revista Transportes da ANPET, Vol. 1, Nº 2 – setembro de 1988 – pp. 11 – 15		O presente artigo visa a condensar os principais métodos de dimensionamento de estacionamento de shopping centers utilizados no exterior e no país, bem como fornecer um método de dimensionamento do número mínimo de vagas de estacionamento, baseado no estudo de comportamento da demanda dos shopping centers brasileiros (...)	sem arquivo
Shopping centers	Kittelson WK & Lawton TK	1987	Evaluation of Shopping Center trip types	Artigo - ITE Journal – Vol. 57, Nº 2 – fevereiro de 1987 – pp. 35-39.			sem arquivo
Shopping centers	Wayne K. Kittelson & T. Keith Lawton	1987	Evaluation of Shopping Center trip rates	Artigo - ITE Journal Vol. 67, Nº 2 – fevereiro de 1987		Tem o propósito de definir os resultados de recentes estudos de campo com o intuito de identificar o impacto do tráfego de estabelecimentos comerciais no sistema de ruas ao redor. O estudo foi limitado a um específico tipo de atividade comercial localizada num ambiente urbano particular. Os resultados dos estudos de campo levaram a algumas conclusões: 1) Atividades comerciais geram novas viagens veiculares; 2) Centros comerciais levam a uma significativa percentagem do total de consumidores para o fluxo de tráfego passageiro; e 3) Em alguns casos, os impactos no tráfego causados por atividades comerciais se dissipam rapidamente com a (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTES	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Lenise Grando	1986	A interferência dos pólos geradores de tráfego no sistema viário: análise e contribuição metodológica para Shopping Centers	Dissertação de Mestrado, 1986, UFRJ/ COPPE/ Programa de Engenharia de Transportes		Consiste na elaboração de um método para estabelecer a interferência dos pólos geradores de tráfego no sistema viário, especificamente para os shopping centers, assim como para fornecer o número mínimo de vagas de estacionamento requerido por eles. Os dados foram coletados nos shopping centers brasileiros, membros da Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE) e os modelos desenvolvidos para a nossa realidade. Enfatiza-se o movimento de pessoas por veículos particulares, por ser este o meio de transporte mais significativo em shopping centers, procurando-se conhecer os elementos da demanda e da oferta envolvidos e seu interrelacionamento, resultando em níveis de desempenho dos elementos do sistema viário.	sem arquivo
Shopping Center	Norbert Oppenheim	1986	Dynamic Forecasting of Urban Shopping Travel Demand	Transportation Research Part B: Methodological, Vol. 20, Issue 5, october 1986, pages: 391-402.			sem arquivo
Shopping Centers	C. Richard Keller, Joe Mehra	1985	Development and Application of Trip Generation Rates - Final Report January 1985	SITE	http://ntl.bts.gov/DOCS/382DNA.html	---	
Shopping centers	Dick Hsu	1984	Shopping center and Transit Services	Artigo - ITE Journal, Vol. 54, Nº 3 – setembro de 1984 - pp. 20 – 24.		A fim de determinar o valor do serviço do transporte público para shopping centers, o distrito de trânsito de Orange County (OCTD) promoveu um estudo em shopping centers selecionados em Orange County, Califórnia, em 1982. O estudo, conduzido por JHK & Associates e por OCTD, resultou em uma pesquisa com o título: "Shopping center transfer and transit service analysis". O propósito deste trabalho é de realçar informações do estudo que podem ser interessantes e aplicáveis em outras entidades de trânsito e gerentes de shopping centers. Foram selecionados apenas 10 shopping centers, de acordo não com o tamanho, mas sim por sua importância no sistema de tráfego (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Ivan Conceição	1984	Shopping Center - Localização, desenvolvimento e impacto do tráfego no sistema viário	Tese de Mestrado – julho de 1984 - UFRJ/COPPE/Programa de Engenharia de Transportes		Propõe analisar o fenômeno que vem ocorrendo no Brasil, nos últimos quatro anos, com o crescimento do número de implantações de shopping center, a chamada indústria de shopping center. O desenvolvimento, a localização de shopping centers e o impacto do tráfego no sistema viário provocados por eles são descritos e analisados sob o enfoque de comparações com o modelo americano. Na parte relativa aos dados de transporte, pesquisaram-se, basicamente para o caso brasileiro, a faixa de viagens de clientes que utilizam o automóvel para suas compras; os dias de maior demanda de viagens em épocas sem eventos especiais; o número de viagens geradas pelo shopping center por dia em 100 m2 de área bruta locável; e o índice de vagas de estacionamento por 100 m2 de área bruta locável (...)	sem arquivo
Shopping centers	Vickerman RW & Barmby TA	1984	The structure of shopping travel – Some developments of the trip generation model	Artigo - Journal of Transport Economics and Policy – Vol. 18, Nº 2 – pp. 109-121.	http://redpgv.coppe.ufrj.br		com arquivo
Shopping Center	Varney J & Ferrara TC	1984	Bicycles at a Small Regional Shopping Center	ITE Journal, Vol. 54, Nº 10 - outubro de 1984 - pp. 38-39.			
Shopping centers	CET – Companhia de Engenharia de Tráfego – Prefeitura do Município de São Paulo - SP.	1983	Pólos Geradores de Tráfego	Manual - Boletim Técnico 32, São Paulo, SP, 1983.			sem arquivo
Shopping centers	Curtis FA	1983	Environmental assessment of Campeau shopping center	Artigo - Journal of Urban Planning and Development – ASCE, Vol. 109, Nº 2 – 1983 – pp. 63-78			sem arquivo
Shopping	ITE Committee 6A-21	1981	Transit service at major shopping centers	Artigo - ITE journal		To develop planning guidelines for the provision of transit service to and from major traffic generators.	com arquivo
Shopping Centers	Sandeman IJ	1980	Town Center Development and Trip Generation	Highway Engineer - Vol. 27, Nº 2 - fevereiro de 1980 - pp.15-18.			

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Ducca FW & Wilson RH	1976	Model of shopping center location.	Artigo - Environment and Planning A, Vol. 8, N° 6 – 1976 – pp. 613-623			sem arquivo
Shopping	Technical Council Committee 5-DD	1975	Guidelines for planning and designing access systems for shopping centers, part II	Artigo - Traffic Engineerring		This part II, design treatments at shopping center entrances, of the guidelines. Part I, number of spacing of access points and design guidelines for access point spacing, appeared in the january issue of traffic engineering.	com arquivo
Shopping centers	Campbell RW	1974	Stages of shopping center development in major latin-american metropolitan market.	Artigo - Land Economics, Vol. 50, N° 1 – 1974 – pp.66-70			sem arquivo
Shopping centers	Gantvoor JT	1971	Shopping center versus town center	Artigo - Town Planning Review, Vol. 42, N° 1 – 1971 – pp. 61-61.			sem arquivo
Shopping centers	Pearlsto JH	1971	Deck parking at regional shopping center	Artigo - Traffic Quarterly, Vol. 25, N° 1 – 1971 – pp. 17-17			sem arquivo
Shopping centers	Cox WE & Cooke EF	1970	Other dimensions involved in shopping center preference	Artigo - Journal of Marketing, Vol. 34, N° 4 – 1970 – pp. 12-17.			sem arquivo
Shopping centers	Brunner JÁ & Mason JL	1968	Influence of driving time upon shopping center preference	Artigo - Journal of Marketing, Vol. 32, N° 2 – 1968 – pp. 57-61			sem arquivo
Shopping centers	Lichfield N & Chapman H	1968	Cost benefit analysis and road proposals for a shopping center – case study – Edgware.	Artigo - Journal of Transport Economics and Policy, Vol. 2, N° 3 – 1968 – pp. 280-320.			sem arquivo
Shopping centers	Sharp P	1967	Shopping center surveys in great Britain	Artigo - Journal of the Market Research Society, Vol. 9, N° 4 – 1967 – pp. 191-202.			sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Allan M. Voorhees & Carolyn E. Crow	1966	Shopping center Parking Requirements	Artigo - Highway Research Record, Nº 130 – 1966 – pp. 20-39		O propósito deste artigo foi o de investigar a demanda de estacionamento de shopping centers existentes e com base nessas observações estabelecer critérios de estacionamentos para serem usados no projeto de shopping centers. Essas normas são para refletir os hábitos atuais dos consumidores e as práticas operacionais dos proprietários nos Estados Unidos e Canadá. A pesquisa mostrou que existem muitos fatores envolvidos no estabelecimento desses critérios, como hábitos de estacionamentos, área comercial e modo de viagem (...)	sem arquivo
Shopping centers	John W. Dickey & Paul W. Shuldiner	1966	A model of the maximum generation of traffic to planned shopping centers	Artigo - Highway Research Record, Nº 130, 1966. pp. 44 – 54.		Algum tipo de modelo é necessário para fornecer informações em shopping centers que ainda não foram construídos, mas serão necessárias no futuro. A geração de viagens diária desses shopping centers podem ser achadas simplesmente por observação, mas pouco se sabe sobre a localização e o tamanho dos shopping centers. Esse é o trabalho dos planejadores de transportes, de estimar o tráfego futuro para esses empreendimentos além de sua influência com o sistema de tráfego.	sem arquivo
Shopping centers	Smith PE	1966	Prescription for a successful shopping center	Artigo - MSU Business topics – Michigan State University, Vol. 14, Nº 4 – 1966 – pp. 17-26.			sem arquivo
Shopping centers	Huff DL	1963	A probabilistic analysis of shopping center trade areas.	Artigo - Land Economics, Vol. 39, Nº 1 – 1963 – pp. 81-90.	Acesso ao resumo: http://www.jstor.org/pss/3144521	Uma condição prévia fundamental em determinar a demanda potencial do mercado para os produtos ou os serviços de um forte varejo em perspectiva ou das aglomerações de empresas de varejo em perspectiva, dentro de uma área urbana, é uma delimitação geográfica da região que contém os clientes prováveis para tais bens. Tal região é chamada de área de comércio de varejo. Um conhecimento completo das características e dos limites de uma área de comércio é essencial. Os proponentes de uma área de comércio propõem o varejo. Um conhecimento completo das características e dos limites de uma área de comércio é essencial. Os proponentes de uma facilidade de varejo devem ter esta informação afim de avaliar realmente o sucesso provável e o risco. Não somente um conhecimento da área de comércio de varejo fornece uma base estimando vendas potenciais, mas igualmente torna possível determinar exigências do investimento para o solo, os edifícios, e os dispositivos elétricos, assim como os tipos e estendê-las de ofertas de mercado, de atividades relativas à promoção, etc (...)	sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Epstein BJ	1961	Evaluation of an established planned shopping center.	Artigo - Economic Geography, Vol. 37, Nº 1 – 1961 – pp. 12-21.	Acesso ao resumo: http://www.jstor.org/pss/142032	Em meados de 1960, haverá pelo menos 4000 centros comerciais planejados de vários tamanhos em operação nos Estados Unidos; centenas mais estão sendo construídas ou propostas. As decisões diárias estão sendo feitas a respeito da participação por varejistas nestes complexos de mercado. Milhões de dólares estão sendo investidos somente com experiência. A experiência demonstrou que a grande consideração deve ser dada às decisões com respeito ao planejamento dos centros comerciais. Estas decisões devem ser baseadas não somente em vender a varejo a experiência, mas igualmente em dados do mercado, e em características da loja e do centro comercial (...)	sem arquivo
Shopping centers	Smith P & Kelly EJ	1960	Competing retail systems – the shopping center and the central business district.	Artigo - Journal of Retailing , Vol. 36, Nº 1 – 1960 – pp. 11-18.			sem arquivo
Shopping Centers	Forman F	1959	A Downtown Shopping Center	Traffic Quarterly, Vol. 13, Nº 4 - 1959 - pp. 495-503.			sem arquivo
Shopping centers	Douglas L	1958	Shopping center design.	Artigo - Traffic Quarterly, Vol. 12, Nº 3 – 1958 – pp. 409-424.			sem arquivo
Shopping Centers	Horwood EM	1958	Public Policy and the Outlying Shopping Center	Journal of the American Planning Association, Vol. 24, Nº 4 - dezembro 1958 - pp. 215-222.	Acesso ao resumo: http://www.informaworld.com/smpp/content~content=a787365437~db=all~order=page	Os centros comerciais suburbanos integralmente projetados estão entre os elementos do plano exaustivo que são os mais difíceis de tratar conceitualmente. Não há ainda uma definição estatutária comum e uma compreensão operacional a respeito do que o plano exaustivo é. Além das posições potenciais do centro comercial não podem adequadamente ser descritas por um desenho generalizado do plano exaustivo. Este artigo apresenta vários planos de ação alternativos possíveis para colaboradores confidenciais destes centros, com suas conseqüências prováveis nos termos de vários formulários do controle, e sugere um tipo do serviço público de regulamentação (...)	sem arquivo
Shopping centers	Schapker BL	1956	Effect of a planned shopping center on an older center serving the same area.	Artigo - Journal of Marketing, Vol. 21, Nº 1 – 1956 – pp.71-73			sem arquivo

TIPO	AUTOR	ANO	TÍTULO	FONTE	SITE/E-MAIL	RESUMO	COM/SEM ARQUIVO
Shopping centers	Wilcock RC	1956	The shopping center versus downtown – A motivation research on shopping habits and attitudes in 3 cities.	Artigo - American Journal of Sociology, Vol. 62, Nº 1 – 1956 – pp. 113-113.			sem arquivo
Shopping Centers	Hollander SC	1956	The Shopping Center Versus Downtown.	Journal of Marketing, Vol. 20, Nº 3 - 1956 - pp. 325-326.			sem arquivo
Shopping Centers	Hoyt H	1956	Suburban Shopping Center Effects on Highways and Parking.	Traffic Quarterly, Vol. 10, Nº 2 - 1956 - pp. 181-181.			sem arquivo
Shopping Centers	Vance JE	1956	The Shopping Center Versus Downtown.	Economic Geography, Vol. 32, Nº 3 - 1956 - pp. 276-278.			sem arquivo